

**Pensei que estava no
mundo dos vivos**



Apresentação

A dificuldade da juventude adaptar-se em diferentes momentos da própria vida tem causado síndromes diversas num momento da vida onde deveria haver disposição e calma para raciocinar sobre o que há em volta e o que fazer.

Espera-se que o leitor identifique, em alguns momentos, a si mesmo em certas situações que parecem ser o fim, mas há uma bela e excelente oportunidade de florescer onde parecia haver morte.

chapter 01

01

Típica adolescente brasileira, do qual a época que vive não importa, estuda em uma escola pública, que por sinal, no Brasil é de péssima qualidade.

Dine não se importa com a qualidade de educação escolar que recebe, o mais importante para ela, são os momentos junto as amigas que passam a maior parte do tempo organizando os encontros depois das aulas, e como será o fim de semana depois do culto, pois

Dine frequenta uma igreja onde cresceu com as amigas da escola, os pais organizam os trabalhos na igreja, e isso, faz com que ela tenha algum reconhecimento na vizinhança.

Ela se dá muito bem com o irmão do meio, é a caçula da família, isso traz conforto a ela pelo fato de não ter passado pela tortura da criação do mais velho, que até o momento, ela acredita que puxa o saco do pai para

conseguir a promoção na empresa onde ele e o pai trabalham.

Dine vive confusa e não entende porquê os pais vivem discutindo e ao mesmo tempo estão sorrindo de mãos dadas quando estão em público.

- Meu Deus, como meus pais conseguem conversar com o pastor, sorrindo, como se nada tivesse acontecido!- disse Dine lembrando dos gritos dentro de casa.

-Querida, espere no carro que já estamos de saída!- disse o pai de Dine.

Dar um sorriso ensaiado e continuar o papo com as amigas é o que importa, afinal, naquela semana, Dine começaria trabalhar meio período em uma livraria, o que para ela é sinal de independência, pois há muitos planos para o futuro de agora em diante.

Morgana é a amiga mais chegada de Dine, as duas tem a mesma idade e estudam no mesmo colégio desde o primário.

Dine nunca entendeu o motivo de Morgana ter ficado com o Armando por apenas uma semana e ô descartou como se não fosse nada, e isso, porque ele é o garoto mais cobiçado do quarteirão, músico da igreja, sabe tocar 3 instrumentos, fala 3 idiomas é ótimo em física, sem contar que ganhou quase todos campeonatos de futebol da escola. No próximo ano ele começa a faculdade de engenharia.

Dine nunca acreditou que Morgana perdeu a virgindade com o Armando como ela havia dito na semana passada, declarando que ele não era o que ela esperava e etc. isso fez com que ela duvidasse da amiga.

O diário, onde relata seus anseios, e usa tantos códigos, as vezes fica sem sentido pois em muitos momentos, ela não entende o que quis dizer com aquele sinal.

O desejo de sumir daquela casa e daquele bairro periférico toma conta do seu coração, as vezes passa horas imaginando viver num lugar onde ela pudesse decidir o horário de chegar e sair, escolher a roupa que quisesse sem ser inspecionada se está escandalosa ou não. " Ai meu Deus, esses 18 que não chega..." pensou Dine ate que caiu num sono profundo.

Chapter 02

08

São seis e meia da manhã, mal toca o despertador e Dine levanta num salto explodindo de alegria, afinal, hoje é seu primeiro dia de trabalho numa livraria da cidade



"Que roupa escolher, ontem estava tudo certo, o jeans que estava combinando com o tênis, a blusa perfeita com a jaqueta jeans, mas agora, não combina com o primeiro dia de uma atendente de uma livraria tão famosa no centro da cidade" ... esses são os pensamentos que atormentam Dine no momento que precisa tomar o café e prestar atenção para

não perder o ônibus que passa em menos de 45 minutos, após pensar e jogar praticamente todas as roupas do guarda-roupa no chão ela encontra uma peça que lhe agrada e finalmente o sapato que combinava perfeitamente com aquela peça, feliz e satisfeita, prepara-se numa velocidade que nem ela consegue explicar, o maior tempo foi gasto na maquiagem e no coque perfeito com alguns fios

soltos próximos das orelhas para dar uma ar de mais adulta diante dos clientes , apenas uma torrada e um copo de café foi o suficiente para ela crer que estava pronta para sair o mais depressa possível para o ponto de ônibus, e foi exatamente o que aconteceu, entrando no ônibus a mochila sendo apertada em meio aos passageiros que se esmagavam para aguardar a próxima parada,

Dine está radiante e quase não sente os dedos das mãos e pés, tamanho o nervosismo que a envolve.

Com passos apressados ela chega na livraria no momento que estava sendo aberta, logo de cara recebe um elogio do gerente por chegar no horário, o sorriso dela demonstra um brilho de satisfação no rosto.

Ao entrar, ela se deslumbra

com a elegância e simetria em que a loja dispões dos livros, cada prateleira com placas sinalizando os tipo de assunto que cada cliente pode procurar o que busca, os lustres do teto, e as mesas próximo ao café no fundo da livraria criando um espaço agradável e aconchegante para leitores degustarem de uma boa leitura.

-Dine, vou lhe mostrar qual

seu trabalho aqui na livraria!- disse Fúlvio, o gerente, que aparenta seus quarenta anos, vestido com elegância num esporte social, exalava um perfume cítrico de cheiro agradável para Dine.

O primeiro cliente entra, Dine abre um largo sorriso e mal pergunta em que pode ajudar, a cliente de mal humor pergunta sobre livros de esoterismo com lançamento daquele, rapidamente

Dine leva a cliente até a ala das prateleiras onde a cliente podia encontrar o livro que buscava, neste momento um ar de satisfação é liberado da cliente mal humorada e Dine devolve com um sorriso.

Chapter 3

16

Morgana acorda desanimada para ir ao curso, sua madastra faz barulho preparando algo na cozinha, apesar de não gostar muito da madastra ela não reclama, pois seu pai tem estado feliz desde que casou há 4 anos. A saudade da mãe que houvera falecido há quase sete anos, ainda doía no peito. Meio sonolenta ela

se dirige ao banheiro, toma uma ducha para começar o dia, e enquanto se banha lembra da discussão que tivera com Armando, um ar de revolta toma conta do seu rosto, mas logo é interrompida com a madastra gritando: "Morgana, você vai se atrasar para o curso, venha que o café está ponto!".

Morgana escolhe um vestido leve, o dia parece que vai ser quente, e logo irá encontrar as

gêmeas Tábata e Tiffany no curso, ela lembra que desta vez Dine não estará com elas, pois havia começado a trabalhar naquele dia.

Tábata permanece concentrada no tablet, preparando seu vídeo para apresentar na escola, na aula de arte. Tiffany e Morgana conversam sobre o que souberam da nova família que chegou na igreja vindos de outro estado do Brasil, inclusive Tiffany

está decidida, na próxima reunião, convidar a filha deles para participar do grupo de adolescentes da igreja.

Morgana e as gêmeas chegam no curso, depois de quase 40 minutos no ônibus que as deixaram em frente ao teatro onde fazem o curso, desta vez, só as gêmeas saem correndo para conseguirem lugar na frente da sala, é dia de exame, e toda atenção é essencial, assim pensa-

vam as gêmeas.

Apesar de notarem Morgana um tanto calada, Tabata e Tiffany seguem o corredor andando o mais rápido possível. Durante a aula, Morgana tem seus pensamentos invadidos por lembranças da discussão com Armando, tenta entender porquê ele a ofendera de forma tão grotesca, uma sensação de culpa invadiu sua mente, seu corpo arrepiava ao lembrar dos empurrões e ao mes-

mo tempo o gosto do beijo, Armando era alto, tinha um cheiro que a envolvia fortemente, as semamas que passaram juntos a fizeram sentir tão diferente, uma confusão de pensamentos, sensações que rem arrancar lágrimas dos olhos de Morgana, como ela era ruiva, o rosto rapidamente corou, os longos cabelos ondulados conseguiram esconder toda a situação demonstrada no rosto de Morgana.

As horas parecem não passar para o termino daquela aula, a dificuldade de concentração era grande e o esforço foi maior, afinal, o pai sempre a elogiou pela dedicação dela em tudo que fazia.

Hora do intervalo de 20 minutos, as gêmeas e Morgana dirigissem até uma cafeteria muito próxima dali, Tiffany confessa que está gostando do novo aluno que chegou na escola, estão no segundo semestre, e todas começam a planejar como aproximar

o novo aluno para uma amizade antes que acabe o ano letivo, enquanto Tiffany revela seus sentimentos, um jovem, parecendo cantor sertanejo aborda Tabata:

- Com licença, meu nome é Tomas, e gostaria de saber se vocês topam sentar com a gente, afinal estamos fazendo o curso na mesma sala, topam? quero apresentar meus amigos pra vocês! Uma olha pra outra e dão sinal de "sim" assim, Tomas, Aron e Kioto

decidem pagar o lanche das meninas e os olhos de Tomas não desgrudam de Tábata, que já não consegue disfarçar a vergonha, sentia-se quase despida. Hora de voltar pra aula, agora Morgana tenta dar atenção para Aron que conta a ela suas dificuldades com o teste feito antes daquele intervalo. Ela notou o sorriso encantador do rapaz e procurou concentrar-se no assunto.



No retorno as gêmeas não paravam de comentar sobre os novos amigos do curso, Morgana sabia que agora que a turma seria mista tudo iria mudar, só não sabia se seria para um rumo ao qual ela gostaria que caminhasse.

Chapter 3

26

Aquela semana havia sido muito corrida para Dine, ela mal conversava com as meninas, trabalhando toda manhã, sair correndo para colegio a tarde, fez com que ela mal tivesse energia para ficar até altas horas com as amigas.

Como era sexta-feira Dine prometeu para si mesma que após o colégio, ela só passaria em casa para pegar algumas roupas e dor-

miria na casa de Tiffany e Tabata, Morgana fez com que ela jurasse que não faltaria, apesar de ter que trabalhar no sábado Dine achou justo.

Havia muitos planos passando pela cabeça de Dine, e ela agradecia a Deus pelo momento novo em sua vida. Às pressas passa em casa, a mãe cobra a arrumação do quarto, porém promete fazer tudo no sábado a noite ou domingo pela tarde.



A mãe das gêmeas era a organista da igreja e uma excelente confeitira, sempre que todas decidiam passar a noite juntas, um

bolo muito bem recheado e colorido era preparado para celebrar a "noite da irmandade", assim chamam esse momento desde a infância.

Dine e Morgana chegaram com diferença de alguns minutos, Hillsong, e bandas preferidas embalaram a noite com muita conversa, algumas confissões, orações de agradecimento a Deus pela família pois nunca faltou esse ritual desde a infância.



"seremos a irmandade mais irmãs da cidade..." foi a última coisa que Dine disse antes de cair num sono profundo. Durante um sonho em que se via caindo num abismo sem fim, ela desperta com alguém gritando

- *Acorda Dine! meu Deus acorda, aconteceu uma desgraça, meu Deus!...*" - gritava Tiffany

Dine meio atordoada levanta do colchão ainda cambaleando e ao chegar na sala encontra seus pais, o pai e a madrasta da Morgana chorando compulsivamente, quando de repente alguém lamenta desesperadamente: "*Morgana porque você fez isso, meu Deus?*" Dine olha para a mãe e pergunta o que houve e com lágrimas nos olhos a mãe responde:

-Filha, a Morgana faleceu, ela cometeu suicídio.

Dine ficou tonta, sentiu as forças das pernas sumirem e tudo em sua volta deu um rápido giro e apagou.

chapter 4

33

Durante o velório Dine não conseguiu se aproximar muito do caixão, era como se algo dentro dela tivesse esperança de que não fosse aquela que tinha como irmã de sangue, milhares de lembrança da infância, e o mais chocante foi saber que ela estava grávida, o bilhete

encontrado apenas dizia *"levo meu bebe comigo, porque não sei como viver nesse mundo nessa situação e não consigo encarar todos diante disso, me perdoem, adeus."*

Essa mensagem revirava a mente de todos, Armando, o pai da criança, não conseguiu comparecer ao velório, devido ao fato de descobrir tudo através de um bilhete, agora, todas aquelas discussões que Morgana tinha com ele e a raiva

que demonstrava quando falava dele fez todo sentido.

Ao voltar do velório Dine se trancou no quarto e durante todo o dia não quis conversar com ninguém, começou a ter uma discussão com Deus aos prantos, não entendia como Deus permitia que sua amiga que era devota como todas as outras eram, que sempre gostou de cantar, participar dos trabalhos da igreja e na hora mais

difícil ELE não a ajudou, e o pior, segundo o pastor da igreja pregava, Morgana está no inferno e não poderão se encontrar nunca mais, será que ela me deixou algum sinal e não percebi? será que ela falou para mais alguém e não confiou em mim ou nas gêmeas? será que não foi alguém que empurrou ela daquele prédio? por que ela não contou pra mim?

com todos esses questionamentos e lágrimas ela adormece

Dine conseguiu dispensa de um dia e faltou no seguinte, tudo que ela acreditava ser a verdade perdeu todo sentido e por isso ela iria seguir outro caminho, aquele ano ela completaria a maior idade e com certeza festa e comemoração já não estavam nos seus planos daquele momento em diante.

Chegou no trabalho pontualmente, porém sem sorriso no rosto, educadamente saudou a todos com "Bom dia" e somente atendia aos clientes sem

sem dar nenhuma sugestão como gostava de fazer, principalmente para os estudantes de literatura que conhecia.

Durante aquele mês as gêmeas e Dine não conseguiram se reunir, então todas decidiram esperar um pouco mais para planejar como manter-se unidas sem Morgana que era a mais extrovertida e animada da turma. Dine frequentou os cultos mas sua mente já não estava mais lá

seus pais tentaram um diálogo, mas Dine preferiu o silêncio, seu irmão a abraçou por algumas vezes e milagrosamente tentou ser mais amigo, levando até café na cama para ela, porém o mundo ficou cinza, Deus não faz sentido, Ele não responde suas perguntas, não dá um sinal, afinal o pastor sempre diz em seus sermões que Deus responde orações... e agora? será que devo permanecer assim? como conviver com a sombra de Morgana

em todo lugar que passo? as
musicas, as praças, o cinema, a
igreja, as escola, tudo faz lembrar
Morgana, até olhar as gêmeas traz
a lembrança, o que fazer? que
revolta! que confusão de
pensamentos e sentimentos! tudo
perdeu o sentido e agora?

Chapter 05

Cinco meses já se passaram após o falecimento de Morgana, as ideias que veem á mente de Dine se solidificam cada vez mais.

Consultando alguns anúncios de emprego em outro estado com direito a moradia alimentam a ideia de sumir daquele pesadelo chamado cidade natal, nascer e continuar vivendo ali não lhe permite pensar no futuro.

